

## As Leguminosas do Rio Urucu, Amazonas, Brasil.

Ingrid Regina P. OLIVEIRA<sup>1</sup>; Diógenes de Andrade LIMA FILHO<sup>2</sup>; Iêda Leão do AMARAL<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Bolsista PIBIC/INPA, <sup>2</sup> Orientador INPA/CPBO; <sup>3</sup>Colaborador INPA/CPBO

A flora da região Amazônica é uma das mais ricas do mundo em diversidade de espécies e tipologias vegetais. As Leguminosae (*sensu lato*), segundo Ducke (1949) são as famílias mais naturais do sistema botânico, não podendo ser subdivida senão em grupos de gêneros (subfamílias) ligados entre si por múltiplas formas de transição. Cronquist (1981) classificou – as como famílias separadas (Mimosaceae, Ca++++esalpiniaceae e Fabaceae), baseando-se em diferenciações morfológicas. Entretanto Lewis *et al* (2005), em revisão sobre a família Leguminosae comentam que o Código Internacional de Nomenclatura Botânica (ICBN) de 2000, no artigo 18.5 diz que Leguminosae é um nome válido para publicação e conseqüentemente a alternativa Fabaceae usada pela Angiosperm Phylogeny Group (APG II) também é aceitável. Por essa razão, as duas opções são validas, sendo que: 1) Leguminosae (nível de Família) fica Papilionoideae, Mimosoideae, Caesalpinoideae (a nível de subfamília). 2) Fabaceae (= Leguminosae nível de Família): Faboideae (=Papilionoideae), Mimosoideae, Caesalpinoideae (a nível de subfamília). Entretanto a APG II retirou da subfamília Caesalpinoideae o gênero *Bauhinia* criando uma nova subfamília Cercideae. O objetivo deste trabalho foi identificar, descrever e produzir uma lista das espécies da referida família, ocorrentes na área de prospecção da PETROBRÁS no rio Urucu, contribuindo para o conhecimento desta, na flora local e na Região Amazônica. Este trabalho foi desenvolvido ao longo da área de exploração petrolífera, no Rio Urucu situado no município de Coari, Estado do Amazonas. Foram coletados indivíduos férteis (flores e frutos) de maneira aleatória na área de estudo, prensados provisoriamente em jornais, acondicionados em sacos plásticos, armazenados em sacos de ráfia e conservado em álcool para ser transportado ao Instituto Nacional de Pesquisa na Amazônia (INPA). O tratamento das amostras foi feito com desidratação em estufa elétrica de 4 a 6 dias. As identificações das espécies foram baseadas em comparação morfológica com as exsiccatas depositadas no herbário do INPA, literaturas especializadas em tratamento taxonômicas tais como: Ribeiro *et al.* (1999), Vieira (1997), Pennington (1997), Souza & Lorenzi (2005). Neste estudo adotou-se o sistema de classificação da APG II sendo hoje o mais aceito para publicação de artigos científicos e revistas especializadas. A descrição taxonômica das espécies foi baseada nas observações das plantas vivas, coletadas no campo e analisadas na terminologia tratada por Lawrence (1998), Radford *et al.* (1974) e Font. Quer (1973). Quanto à elaboração da flora prévia para cada espécie, foi elaborada uma pequena descrição em relação ao material estudado, distribuição geográfica, sinonímia e ilustrações quando possível. Foram registrados 41 indivíduos, sendo (19) da subfamília Caesalpinoideae, (14) Mimosoideae e (8) Faboideae. Para melhor entendimento segue abaixo algumas descrições adotadas neste trabalho. Na subfamília Caesalpinoideae *Heterostemon ellipticus* Mart ex Benth. Árvore de subdossel ocorre em floresta de terra firme e baixio, coletado na estrada do Porto Evandro. Rio Urucu, área de prospecção de petróleo da PETROBRÁS. Ramos cilíndricos, enegrecidos, folhas compostas, com um folíolo, alternas. Inflorescência em glomérulo, ocorrendo ao longo do fuste e ramos, botões florais lilás claros, flores com pétalas e sépalas lilás, se encontrada isoladamente pode ser confundida com flores de orquídeas. Geralmente encontrada Brasil (Manaus-Amazonas), Colômbia e Venezuela (Figura 1). Na subfamília Mimosoideae *Inga calantha* Ducke arvoreta, localizada em floresta secundária aberta, solos argilosos, coletada na estrada do papagaio km 40, LUC 10. Rio Urucu, área de prospecção de petróleo da PETROBRÁS. Ramos cilíndricos marrons, pilosos, folhas compostas, alternas, com quatro pares de folíolos densamente pilosos na parte adaxial e abaxial, paripinadas, pecíolo alado, pilosos. Frutos jovens, densamente cobertos de pêlos dourados, pedúnculo velutinos marrons. Com ocorrência no Brasil (Manaus-Amazonas) (Figura 2). Na subfamília Faboideae *Pterocarpus amazonicus* Huber árvore de dossel, ocorrente em floresta de várzea, coletada na jusante do rio Urucu, área de prospecção de petróleo da PETROBRÁS ramos cilíndricos, quando jovem verde escuro e adulto marrom escuro, folhas compostas, com seis folíolos, alternos, imparipinada, pecíolo verde escuro. Inflorescência racemosa, flores amarelas escuro, botões florais verdes escuros. Presente Brasil (Manaus-Amazonas), Bolívia e Peru (Figura 3).



Figura 1: *Heterostemon ellipticus* Mart ex Benth.  
Foto de M. L. Soares



Figura 2: *Inga calantha* Ducke.  
Foto de M. L. Soares

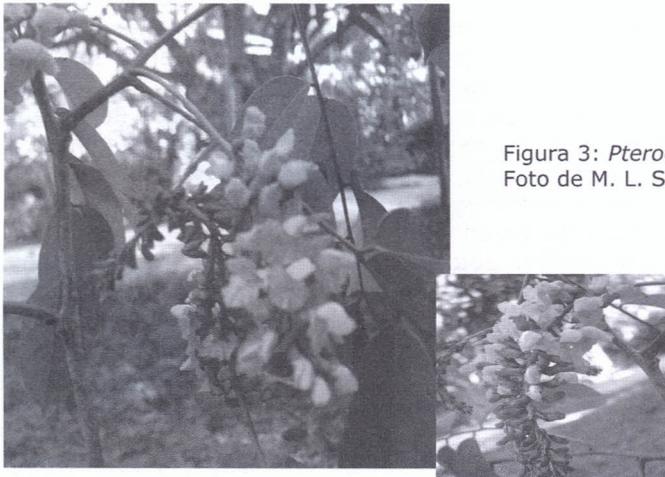


Figura 3: *Pterocarpus amazonicus* Huber  
Foto de M. L. Soares

**Palavras-chave:** Florística, Leguminosas e Rio Urucu.

#### **Bibliografias Citada**

Cronquist, A. 1981. *An integrated system of classification flowering plants*. Columbia University Press, New York, USA. 1262 pp.

Ducke, A. Notas sobre a flora neotrópica - II. As leguminosas da Amazônia Brasileira, 1949. *Boletim Técnico do Instituto Agrônomo do Norte*, nº18, 2ª. Ed. Belém - Pará, Brasil, 247 pp.

Lewis, G.P. e Forest. F. 2005. Tribes and Genera of Leguminosae. P 56 - 509. In: *Legumes of the world*. Lewis, G. Shrire, B. Mackinder, B. Lock, M. (eds.) Royal Botanic Gardens Kew, UK 577pp.

Pennington, T.D. 1997. *The genes Inga*. Botany. The Royal botanical garden, Kew, 844 pp.

Ribeiro, J.E.L.S, Hopkins, M.J.G.; Vicentini, A.; Sothers, C.A.; Costa, M.A.S.; Brito, J.M.; Souza, M.A.D.; Martins, L.H.P.; Lohmann, L.G.; Assunção, P.A.C.L.; Pereira, E.C.; Silva, C.F.; Mesquita, M.R.; Procópio, L.C. 1999. *Flora da Reserva Ducke. Guia de Identificação das Plantas Vasculares de uma Floresta de Terra-firme na Amazônia Central*, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus, 793 pp.

Souza, V. C. e Lorenzi, H. 2005. Botânica Sistemática: *Guia ilustrado para identificação das famílias de Angiospermas da flora brasileira, baseado em APG II*. Instituto Plantarum de Estudos da Flora Ltda, Nova Odessa, SP, 640 pp.

Vieira, M. G. G., *A tribo Ingeae (Mimosaceae), na Reserva Florestal Ducke, Manaus.*, 1997. Tese de Doutorado apresentada ao curso de pós-graduação, convênio INPA/UFAM 355 pp.